

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“A gente veio para fazer a concessão do canal e a concessão dos serviços que hoje estão na mão da Codesp”

Casemiro Tércio Carvalho
Novo presidente da Codesp

PORTO & MAR

Novo presidente da Docas quer concessão do canal do Porto

Casemiro Tércio Carvalho assumiu cargo ontem, após sua indicação ter sido aprovada pelo conselho da empresa

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Concluir o processo de concessão do canal de navegação do Porto de Santos e colocar a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) na vanguarda da administração portuária nacional. Estas são algumas das metas do novo diretor-presidente da estatal, Casemiro Tércio Carvalho. O engenheiro naval assumiu o cargo no início da noite de ontem, mais de dois meses após ser escolhido pela equipe de transição e um mês após a indicação do Ministério da Infraestrutura.

A nomeação ocorreu durante reunião do Conselho de Administração (Consad) da Docas. Agora, em parceria com os dois diretores já nomeados – a diretora de Engenharia, Jennyfer Tsai, e o responsável pela área de Relações com o Mercado e Comunidade, Danilo Veras –, o executivo pretende concluir o plano de ação dos primeiros 100 dias de gestão.

“A gente veio para fazer a concessão do canal e a concessão dos serviços que hoje estão na mão da Codesp. Eu digo que cuidar de pessoas, de time está na conta. Nosso time tem capacidade técnica e liderança gerencial para tal coisa, vem no pacote”, destacou o executivo.

Ao citar a concessão do



canal, Carvalho se refere não só às obras de dragagem. Segundo ele, a ideia é repassar à iniciativa privada os serviços de monitoramento ambiental, plano de área, balizamento e sinalização do canal de navegação.

Há alguns anos, o então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – hoje, Ministério da Infraestrutura – iniciou estudos para verificar a viabilidade e os impactos da concessão do canal de navegação do cais santista. Porém, o levantamento não chegou ao fim. Segundo Carvalho, o plano é ter acesso a esses estudos e, a partir daí, concluir o processo.

ARRENDAMENTOS

O novo presidente também pretende fazer um levantamento dos contratos de arrendamento que estão vencidos, por vencer ou em situação de transição. A ideia é agilizar os procedimentos para a relicitação das áreas.



“Nosso time tem capacidade técnica e liderança gerencial”, afirmou o engenheiro Casemiro Tércio Carvalho

Carvalho ainda acompanhará o caso Libra – a empresa terá de pagar à Docas as obrigações previstas nos contratos de arrendamento dos terminais 35 e 37. A dívida é estimada pela Autoridade Portuária em R\$ 2,7 bilhões.

“Hoje você tem um ambien-

te em que nós vencemos a arbitragem da Libra. Ao mesmo tempo, ela já declarou processo de recuperação judicial no ano passado e isso vai repercutir no balanço da Companhia. E o que a gente está discutindo é: vai entrar em falência ou não? A gente

precisa tomar as medidas imediatas nesse assunto. Garantir se vai receber em espécie, se vou bloquear algum bem e reverter para o caixa da empresa, enfim, equacionar de alguma forma isso”, afirmou o novo presidente da Autoridade Portuária.

Plano prevê modernizar gestão

■ Otimizar contratos de serviços, melhorar a comunicação entre os departamentos e integrar os profissionais são as prioridades “da empresa para dentro” do novo presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Casemiro Tércio Carvalho.

Mesmo antes da posse, o executivo realizou diversas reuniões com o corpo técnico da empresa, para conhecer as instalações e as equipes de trabalho da Autoridade Portuária. Como resultado, segundo ele, foram constatadas algumas adequações a serem feitas.

Entre elas, está a concentração do pessoal no edifício-sede da Presidência, reformas e realocação de funcionários. Tércio também destaca a necessidade de criação de regras de governança e de “colocar Codesp na vanguarda da gestão portuária brasileira”.

Aprovar um projeto de implantação de previdência privada para funcionários concursados e intermediar a solução do problema do Portus, o fundo de pensão dos portuários, também está na lista de prioridades da diretoria.

“Buscar recuperar o respeito entre diretoria e corporação. Como em qualquer estrutura de estatal, a diretoria era colocada num pedestal e a gente já mostrou que não vai ser assim. Não é doutor Tércio, é Tércio, é você”, afirmou o executivo.

IRANDY RIBAS